



NOVAS PONTES

Seis obras para reconectar a região e fortalecer a logística

Reconstrução das estruturas se torna essencial ao desenvolvimento econômico

Entre avanços e entraves, passado meio ano da tragédia de maio, obras importantes de infraestrutura, a exemplo da ponte na ERS-130, precisam ser concluídas para restabelecer a logística a pleno.

Enquanto alguns dos projetos se consolidam e renovam as esperanças, outros, como é o caso da ligação entre Marques de Souza e Travesseiro, ainda não saíram do papel.

PÁGINAS | 10 e 11

EMBATE JURÍDICO

Ibama multa Lajeado em mais de R\$ 500 mil

Obra de recomposição do asfalto na Bento Rosa foi iniciada sem licença, diz o instituto. Go-

verno de Lajeado considera a punição improcedente pois município estava em calamidade.

PÁGINA | 3



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Órgão do governo federal perdeu a noção do ridículo



OPINIÃO
VINI BILHAR

Empresa Girando Sol conta os dias para evento natalino

Parque do Imigrante recebe 400 expositores

BIBIANA FALEIRO



EMBATE JURÍDICO

Município tenta reverter multa de R\$ 500 mil do Ibama

Instituto nacional considera que a administração cometeu crime ambiental por fazer obras na ponte seca da BR-386 sem licenciamento ambiental. Na visão do governo de Lajeado, punição é injusta

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br

LAJEADO

A limpeza e a recomposição do asfalto nas imediações da ponte seca sobre a BR-386, causa mais uma dor de cabeça ao governo municipal. As obras iniciadas pelo governo municipal depois da inundação de maio foram interrompidas após notificação da CCR ViaSul.

O embate continuou. Agora com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) Conforme o órgão, as intervenções foram feitas sem licenciamento, como consequência, foi aberto um processo administrativo, com multa estabelecida em mais de R\$ 500

mil ao Executivo de Lajeado.

“É algo tão absurdo, que acredito que será anulado. Não houve nenhum impacto ambiental. Apenas estávamos recompondo o asfalto onde já existia. Outra, o município estava em calamidade. Isso nos garante prerrogativas legais para simplificar obras e encaminhamentos”, realça o prefeito Marcelo Caumo.

No procedimento, o Ibama afirma que as atividades na faixa de domínio de rodovias federais necessitam de autorização específica da concessionária e da União, conforme legislação vigente. O órgão cita que o embate entre a CCR ViaSul e o poder público municipal.

“O conflito teve início com intervenções em um trecho crítico,



Notificação da CCR ViaSul apontou para riscos de danificar pilares da ponte seca e comunicou o Ibama

na tentativa de reconstruir uma área danificada por intempéries. Contudo, a CCR ViaSul alega que as intervenções ocorreram sem autorização, em descumprimento aos protocolos técnicos necessários para a segurança da estrutura”, diz a nota do instituto.

Na ocasião, a concessionária pediu a suspensão dos trabalhos,

pois haveria risco de comprometimento da estabilidade dos pilares do viaduto. Conforme o Ibama, a CCR ViaSul notificou o governo municipal e apresentou a denúncia ao órgão ambiental.

O que diz a defesa

Para a da procuradoria geral do

Leis apontadas pelo Ibama

A notificação do instituto descreve que o governo de Lajeado infringiu: Lei de Crimes Ambientais (nº6.514/2008)

Artigo 66

Trata da responsabilidade de funcionários públicos em procedimentos de autorização ou licenciamento ambiental, por fazer afirmação falsa ou enganosa, omitir a verdade ou sonegar informações ou dados técnicos.

Artigo 70

Toda ação ou omissão que viole as regras jurídicas de uso, promoção, proteção e recuperação do meio ambiente. Entre as sanções, vai de advertência até restrição de direitos, com punição que pode gerar prisão de um até três anos, além de multa.

governo de Lajeado, a punição é improcedente e deve ser anulada. A defesa alega imprecisão dos fiscais em apontar quais danos ambientais aconteceram.

Os argumentos jurídicos relembram o período de calamidade e que a obra foi feita para atender a mobilidade urbana, segurança e trafegabilidade.



Há 28 anos, a solução que sua cidade precisa

São quase três décadas atendendo com serviços terceirizados especializados, desde manutenção e limpeza até segurança e educação, sempre focados em agilidade e confiabilidade. Com uma equipe capacitada e comprometida, entende as demandas e desafios de cada município para entregar os melhores resultados



arkiservicos.com.br

Opiniãoanálise

CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS

AV. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

☎ 51 3710-2611

Multa do Ibama em Lajeado supera a barreira do ridículo



O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, o popular Ibama, perdeu a noção do ridículo. Aliás, o órgão do governo federal superou e muito a barreira da irracionalidade ao multar o governo de Lajeado em mais de meio milhão de reais em função da proatividade do município para resolver um problema crônico de logística urbana. No caso, a recuperação de um pequeno trecho da Rua Bento Rosa, nas imediações do viaduto da BR-386, e que serve de acesso à cidade e ligação entre importantes e populosos bairros. O trecho em questão foi destruído pela enchente e, diante da inércia da concessionária responsável pela rodovia federal para consertá-lo, o governo municipal se disponibilizou – em julho – a executar a necessária reforma. E assim o fez. Porém, e diante do avanço das máquinas do poder público municipal sobre a faixa de domínio, a CCR apresentou justificativas e buscou ajuda federal para interromper os serviços ordenados pelo prefeito Marcelo Caumo (PP). E conseguiu. Isso foi em julho, reforço. Quatro meses depois, o trecho segue esburacado e sem pavimentação. E o município, impedido de ajudar a comunidade lajeadense em meio à calamidade, ainda perde tempo para se defender do despautério do Ibama, que aplica multa de R\$ 500,5 mil em função de “intervenções irregulares em faixa de domínio federal”. É um verdadeiro “suco de Brasil”, onde o bem-intencionado é transformado em contraventor pelos burocratas, e o problema da comunidade não é resolvido.

Ministério do Meio Ambiente - IBAMA			
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA			
Diretoria de Proteção Ambiental - DIPRO			
Multa		Número Ação	EXATIDÃO
08/05/2024 18:56		77.297.962/0001-03	TASA FORÇA 11
Autuado		CPF	
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO			
Nome Fantasia			
Telefone		E-mail	
Representante		administrativa@lajeado.rs.gov.br	CPF
Endereço			
Bairro Constant 242		CEP	95.900-010
Centro		Lajeado	UF RS
INSCRIÇÃO DE ACORDO COM OS			
Artigo 70	Inciso / Alínea / § 1	Lei/Decreto Número	Lei 9005
Artigo 72	Inciso / Alínea / § 1	Lei/Decreto Número	Lei 9005
Artigo 5	Inciso / Alínea / § 11	Decreto	6514
Artigo 46	Inciso / Alínea / § 1	Lei/Decreto Número	Decreto 6514
Sanções indicadas			
Multa e multa			
Descrição da Infração			
Interdição de intervenção sem autorização do órgão ambiental - competente sob pena de multa de domínio público federal (Lei 336/85 art. 34º inciso II)			
Valor:		Cod. Unidade	
R\$ 500.500,00		30130	
Local da Infração		Município	
Rodovia Federal		Lajeado	
Defesa e Adm. a Solução Legal		UF	
Com base no disposto no Decreto 6.514/2008, V. Se esta NOTIFICAÇÃO for apresentada no prazo de 30 dias, apresentar defesa contra a data de infração ou dentro de uma das soluções legais possíveis para o encerramento do processo. A multa fixada, preferencialmente, será realizada no endereço eletrônico do IBAMA gov.br para apresentação de defesa e acompanhar todas as fases do processo, acessar o SFI Ibama, no endereço eletrônico: https://www.gov.br/ibama/pt-br			



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Roda de ex-prefeitos na Expovale

O Pro_Move Lajeado anuncia um interessante movimento a ser realizado durante a Expovale + Construmóbil 2024. Agenda-do para o próximo sábado, dia 9, o evento “Desenvolvimento em foco: roda de conversa com prefeitos de Lajeado” inicia às 10h no estande da prefeitura municipal. O objetivo é trocar experiências e conhecimento sobre o processo de construção da cidade. Além de certamente provocar novos movimentos neste momento de reconstrução.

Leite quer reestruturar a Agergs

Uma nova leva de projetos será encaminhada pelo governo estadual à assembleia legislativa nesta semana. Todos em regime de urgência. Ou seja, para análise antes do recesso parlamentar, que inicia em 14 de dezembro. E um dos textos assinados pelo governador Eduardo Leite (PSDB) prevê a reestruturação da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados ao Rio Grande do Sul, a popular Agergs. O projeto, na prática, será reapresentado, já que a proposta original foi encaminhada em julho ao parlamento gaúcho, mas foi retirada após críticas. Entre essas, o posicionamento da Associação de Servidores da Agergs (Assegergs), que teme uma possível perda de autonomia pela agência devido ao maior poder que seria garantido à Procuradoria-Geral do Estado (PGE). Fato é que a Agergs deixa a desejar e algo precisa ser feito para ajustá-la melhor.

TIRO CURTO



- **A notícia corre o país. “Governo federal deixa vacinas vencerem e incinera 10,9 milhões de doses em 2024”. Mas corre com bem menos apelo e histeria se comparada a outros tempos.**
- **O conselheiro Marco Peixoto foi reeleito presidente do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (TCE) para 2025. E quem permanece na chapa reeleita é o ex-deputado estadual e hoje conselheiro do TCE, Edson Brum, o atual presidente da 2ª Câmara do TCE.**
- **A auditoria realizada pela empresa Dickel e Malfi nas contas e movimentações da Cooperativa Languiru são aguardadas com ansiedade pelos associados. O conteúdo ainda não foi divulgado. O documento tem 73 páginas, avaliou os últimos cinco anos e revela nomes de gestores supostamente envolvidos em irregularidades. Ou seja, tudo o que a sociedade do Vale do Taquari quer saber.**
- **Ainda sobre o contrato e/ou aditivo de contrato entre Lajeado e Corsan/Aegea, o vereador Márcio Dal Cin (MDB) solicita a presença de representante da empresa no plenário da câmara para dar explicações aos vereadores. E seria de muito bom grado se a empresa aceitasse o nobre convite.**
- **Diversos prefeitos – e prefeitas – devem anunciar boa parte dos respectivos quadros de secretários ainda no mês de novembro. Portanto, novidades devem surgir nos próximos dias. Aguardemos!**
- **Hoje inicia a eleição interna para definir a próxima composição da Reitoria da Univates. O processo perdura até o dia 11, e vai consolidar a permanência de Evânia Schneider à frente da instituição de ensino, com Cíntia Agostini como vice-reitora. Já no dia 23 será a vez da eleição da nova presidência da Fuvates. E Ney Lazzari vai passar o bastão para Carlos Cyrne.**
- **Perguntinha: as entidades regionais já se reuniram presencialmente para debater e definir um projeto de nova ponte sobre o Rio Taquari? É bom lembrar: há dinheiro em caixa e a hora é essa!**

Parque “Nilo Rotta”

A família do saudoso Nilo Rotta ainda aguarda pela confirmação de um movimento iniciado em 2021, mas que não foi concluído na câmara de Lajeado. O fato é o seguinte. Rotta foi um dos principais idealizadores da antiga Feira Nacional de Laticínios (Fenal), que deu origem à Expovale, a principal feira de negócios do Vale do Taquari. A Fenal também serviu para a concretização do próprio Parque do Imigrante. E justamente por isso os familiares e alguns vereadores provocam uma homenagem ao líder comunitário. No caso, uma mudança na denominação do Parque do Imigrante, que passaria a se chamar “Parque Nilo Rotta”. Há três anos, um projeto de lei foi apresentado por Mozart Lopes (PP), Deolí Gräff (PP) e Paula Thomas (PSDB). Mas não chegou a ir à votação. E hoje o fato voltou à tona após a unificação dos ginásios do parque, já que um desses espaços já levava o nome do empresário que morreu em 1992.



RÁDIO 102.9
A HORA

Comentário: Rodrigo Martini

Apresentação: Fernando Weiss

Participação especial: Diogo Fedrizzi

De Segunda a Sexta
das 8h10 às 10h

PATROCÍNIO

ABERTURA MUSICAL: Teutônia, Nobre

MERCADO FINANCEIRO: Schumacher

EXPRESSO DA MANHÃ: Madre Bárbara

PREVISÃO DO TEMPO: Santa Clara, STIHL, Launer

ENTRE ASPAS: Trep, RichterGruppe

NOTÍCIAS DA HORA 9H: TOGUSE

FEIRA MULTISSETORIAL

Expovale + Construmóbil inicia quinta e espera mais de 100 mil visitantes

Edição conjunta das feiras ocorre de 7 a 10 e de 13 a 17 de novembro, no Parque do Imigrante, com destaque para o turismo, negócios e inovação na construção civil

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Nesta semana, o Parque do Imigrante se transforma em uma vitrine de turismo, cultura e negócios, com o início da 23ª Expovale + Construmóbil. As feiras ocorrem de 7 a 10 e 13 a 17 de novembro, com destaque para capacitações e participação de expositores e visitantes de toda a região. Mais de 100 mil pessoas são esperadas para o evento, que conta com 400 expositores.

Neste ano, o turismo ganha espaço especial na feira com a Avenida do Turismo, além de painéis que debatem o presente e o futuro do segmento na região. Na programação, uma das palestras promovida pela Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Am-turvaes) aborda o tema “Turismo e Infraestrutura: o que falta para o Vale decolar”, com fala do diretor executivo do Boulevard Encantado, Fabio Vitória, do sócio-diretor e fundador do Laghetto, Plinio Rafael Ghisleni, e do presidente do IDT-Cema e ex-presidente da Associação Brasileira da Indústria



Parque do Imigrante está preparado para receber as feiras a partir do dia 7

de Hotéis do Estado de São Paulo (ABIH-SP), Bruno Omori.

Já a Avenida do Turismo fica aberta durante todos os dias da feira, entre os pavilhões 1 e 4 do Parque do Imigrante. No local, foram instaladas oito esculturas em homenagem à colonização alemã e italiana no Vale do Taquari. As figuras representam a trajetória dos imigrantes e as atividades desenvolvidas nas terras da região.

O espaço vai receber cerca de 35 municípios do Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo, Serra Gaúcha e Costa Doce Gaúcha, com exposição de roteiros turísticos, gastronomia, cultura, música e lançamento de empreendimentos.

Construção em foco

Devido ao sucesso de 2022, a 23ª edição da Expovale é promovida novamente em conjunto com a Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração do Vale do Taquari (Construmóbil), que oferece ao público, além de novidades no segmento, capacitações.

Entre os destaques, estão encontros, como o que ocorre no dia 13, com a palestra Sinduscom VT – “Garantias nas Edificações / NBR 17.170”. O tema será abordado pelo engenheiro civil, mestre em Arquitetura, doutoran-

do em Engenharia Civil, diretor de marketing da Alconpat Brasil e integrante da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Felipe Schneider.

Ainda, no dia 15, ocorre a palestra “Saneamento básico: Tratamento de esgoto e retenção pluvial no empreendimento”, organizada pela Torri Engenharia, apresentada pelo engenheiro Eduardo Kayser Torri.

Presidente da Construmóbil 2024, Daniel Bergesch destaca a participação das principais construtoras, imobiliárias e lojas de móveis da região entre os expositores, que levam lançamentos para a feira.

Na última edição, ele cita que a grande novidade estava ligada à geração de energia fotovoltaica. Para este ano, evolução desses sistemas, entre outras inovações, devem estar presentes.

As mulheres também terão participação no evento, tendo um momento especial para falar sobre a representação feminina na construção civil. Do Vale, participam representantes do projeto Capacete Rosa, que capacita mulheres de bairros periféricos de Lajeado para a área.

Novidades

Bergesch ainda destaca que todos os ambientes recebem as duas

feiras de forma compartilhada e uma das novidades são três palcos para atrações culturais e de lazer, sendo um deles um lounge que recebe música ao vivo e vai servir também para empresas e clientes fecharem negócios. No espaço, ainda haverá cervejarias locais e ficará aberto até meia-noite.

Com reforma no Parque do Imigrante, os pavilhões 2 e 3 foram unificados e recebem as atrações principais das feiras. Outras melhorias também foram feitas para receber os visitantes.

Sobre o evento

Promovida pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e prefeitura municipal a cada dois anos, a Expovale consolida-se como o maior e mais importante evento com foco multissetorial do Vale do Taquari.

A feira conta com expositores das áreas do agronegócio, transportes e implementos rodoviários, automóveis, indústria da alimentação, comércio varejista, serviços, novas tecnologias, entre outros.

Com estrutura distribuída em mais de 62 mil metros quadrados do Parque do Imigrante, a feira também oferece área de lazer, shows artísticos e culturais, além de eventos técnicos, rodadas de negócios e parque de diversões.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

07/11
17h30min - Orquestra de Concertos de Lajeado (Oclaje)
22h - Família Lima

08/11
19h - Encontro de Núcleos Setoriais da Acil
20h - Grupo Tholl
22h - Banda Rosa's

09/11
13h30min - Banda The Wall
14h - Encontro Estadual de Soberanas
15h30min - Claus e Vanessa
20h - Guris do Rock
22h - Vera Loca

10/11
14h - Orquestra de Encantado
14h - Encontro de Ex-Soberanas da Expovale
15h30min - Cantantes Grupo Vocal
17h30min - Orquestra Gustavo Adolfo
19h - Orquestra do Sesi

13/11
9h - Sessão de Negócios do Sebrae
16h30min - Palestra Sinduscom VT – “Garantias nas Edificações / NBR 17.170”
18h30min - 14ª Edição da Jornada Técnica Ambiental da ação Viva o Taquari-Antas Vivo
21h - General Rock

14/11
8h30min - Paineis Am-turvaes – “Turismo e Infraestrutura: o que falta para o Vale decolar”
13h30min - Palestra – “ESG como estratégia para negócios de impacto”
14h30min - Baile da Melhor Idade com Musical Star 3
17h - Palestra Sinduscom VT – “Desmistificando a argamassa estabilizada”
18h30min - Baitaca
21h - Orquestra de Teutônia
22h30min - EletroRádio

15/11
10h30min - Palestra Torri Engenharia – “Saneamento básico: Tratamento de esgoto e retenção pluvial no empreendimento”
16h - Festival Infantil
19h - Simplesmente Herta
21h - Yago Becker e Guto Sax
22h - Grupo Rodeio

16/11
14h - Banda Destaque Nacional
16h30min - Banda Teaser
18h30min - Automóvel Verde
20h30min - Banda Feitoria
22h30min - Chimarruts

17/11
13h30min - Astronauta Jorge Maia
15h - Nino Henz
16h - Brilha Som

Ingressos

Bilheteria – R\$ 15,00

Antecipados – R\$ 13,00
(para compras no site da feira até o dia 6/11)

Meia entrada – R\$ 7,50

Acesso gratuito: 7/11, das 18h às 22h; 08/11, das 14h às 17h; 13/11, das 14h às 17h; 14/11, das 14h às 17h.

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

INFRAESTRUTURA

Vale aguarda reconstrução de pelo menos seis pontes após enchentes

Estruturas foram destruídas ou danificadas pelas águas, e são importantes para a logística regional. Entre avanços e entraves, obras como a da ponte da ERS-130, devem ser concluídas para restabelecer o fluxo e ligar a parte alta e baixa do Vale. Expectativa é que projetos sejam concluídos nos próximos meses

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Mais de seis meses após a tragédia climática que atingiu o estado, problemas logísticos persistem no Vale. As enchentes deixaram pelo menos seis pontes destruídas ou danificadas nas principais estradas da região, que ainda não foram recuperadas. Como consequência, desvios, lentidão no trânsito e dificuldade de acesso entre a parte alta e baixa do Vale. Por outro lado, obras estão em andamento, com a promessa de serem concluídas nos próximos meses. Diante da espera, a comunidade também se mobiliza para diminuir problemas nas estradas. Parte das obras são custeadas pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), como é o caso da ponte sobre a ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio, além de recursos do governo federal, vindos para a reconstrução das pontes em Canudos do Vale, Forquetinha, e para a nova Ponte de Ferro, que será construída ao lado da atual. Outros projetos ainda são financiados pelas comunidades e municípios, como a Associação Amigos de Marques de Souza e Travesseiro, que financia a nova ponte para ligar os dois municípios. Expectativa é que algumas dessas estruturas sejam finalizadas ainda este ano.



Marques de Souza e Travesseiro

O governo federal anunciou um investimento de cerca de R\$ 4,7 milhões para a reconstrução da ponte. O município de Travesseiro enviou um plano de trabalho para o governo federal, mas a liberação dos recursos depende de análises e tramitação de projetos. Enquanto isso, outra iniciativa liderada pela Associação Amigos de Marques de Souza e Travesseiro trata da construção de uma ponte baixa. A obra é orçada em R\$ 2,5 milhões. O recurso é proveniente de arrecadações, sendo uma delas do Sicredi, com R\$ 1 milhão, R\$ 1,2 milhão do Programa Reconstrói RS, e o restante de doação de pessoas físicas e jurídicas.

Canudos do Vale - área central

A primeira parcela dos recursos foi depositada. O valor chega a quase R\$ 1 milhão, equivalente a 30% do total da obra, orçada em R\$ 3,2 milhões, liberados por meio do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. No fim de outubro, ocorreu o içamento das vigas para a nova ponte, que permite reunificar a cidade. A estrutura terá dimensões de cerca de 7,2 metros de largura e 70 metros de extensão, com duas pistas e passarela. A antiga ponte localizada entre as ruas José Paulo Kobber e João José Briesch, foi arrancada pela enchente no início de maio. Atualmente a passagem de veículos é feita por uma estiva e de pedestres pela pinguela.

Forquetinha - Bauereck

O projeto enviado para o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional foi aprovado e a empresa para executar a obra foi contratada por meio de processo licitatório. O valor a ser aplicado é de R\$ 3,9 milhões. Após assinatura do contrato, no início de outubro, a empresa tem cinco meses para concluir o trabalho. A estrutura foi inaugurada em 1975, sendo uma das principais ligações entre a ERS-424 às comunidades de Jammerthal, Picada Hermann, Marques de Souza e moradores do outro lado da margem do arroio, além da Sociedade XV de Novembro. Agora, o acesso para a área central da cidade deve ser feito pela ponte baixa, localizada em Vila Haas.





Muçum - Brochado da Rocha

As obras seguem. Há perspectiva de finalização entre dezembro e janeiro, a depender do ritmo de execução, questões climáticas, entre outros fatores. A parte rodoviária da estrutura, que também serve para a passagem de trens, foi destruída na cheia de setembro de 2023. Para a recuperação, são colocadas vigas, feita a instalação das treliças, a colocação das vigas sobre a estrutura e a instalação das lajes. A empresa Traçado, responsável pela execução da obra, está projetando o início de colocação das vigas para a segunda quinzena de novembro. A obra é orçada em R\$ 9,6 milhões, com verba do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.



Arroio do Meio - ERS-130

Obra é de responsabilidade da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) que, juntamente com a empresa Engedal, finalizou no dia 25 de outubro, a etapa dos estaqueamentos fora do leito do Rio Forqueta. Ao todo, foram colocadas 60 estacas do tipo cravadas para dar sustentação aos pilares de construção da nova ponte. As estacas foram instaladas em quatro locais situados fora do eixo do rio para formar os blocos da fundação. As equipes ainda fazem perfurações para a colocação das estruturas que serão compostas dentro do fluxo do rio. Ao todo, serão colocadas 48 estacas do tipo raiz em três pontos

distintos. Com as fundações concluídas, inicia-se a colocação dos blocos de fundação. No parque fabril, os trabalhadores avançam na produção das vigas e das lajes que serão utilizadas na construção: 16 estruturas de 28 metros já estão prontas e outras estão sendo preparadas pelos funcionários. A nova ponte está sendo construída com 172 metros de extensão – 51 metros maior e cinco metros acima da antiga –, além de contar com duas faixas no pavimento principal e espaço para travessia de pedestres e ciclistas. O custo está estimado em R\$ 14 milhões, financiado com recursos do ingresso da cobrança do pedágio da EGR.



Lajeado e Arroio do Meio - nova Ponte de Ferro

Foram liberados R\$ 10,5 milhões do governo federal para a construção. A nova ponte será construída ao lado da Ponte de Ferro, estrutura que, apesar da importância histórica, não permite a passagem de veículos pesados. A nova construção, com duas vias e composta por concreto, terá 120 metros de comprimento, 9,3 metros de largura e será três metros mais alta que a atual, prevenindo futuros danos causados por enchentes. A prefeitura de Lajeado foi responsável pelo processo de licitação e encaminhamento das documentações necessárias ao governo federal para a liberação do recurso.

Pontes foram danificadas ou destruídas com as cheias de setembro de 2023 e maio deste ano. Para agilizar recuperação, comunidade e empresas encontraram soluções provisórias. A Ponte de Ferro no local de origem, reconstruída pela Construtora Lyall, foi uma das poucas travessias recuperadas até o momento.

OBRAS NA BR-386

CCR ViaSul refaz aterro em viaduto no bairro Montanha

Projeto prevê a elevação da pista e a construção de vias laterais em ambos os sentidos, tanto ao lado do bairro quanto em Santo André e Olarias

Gabriel Santos
gabriel@grupohora.net.br

LAJEADO

Análises técnicas feitas pela CCR Via Sul no km 346, do bairro Montanha, em Lajeado, apontaram necessidade de readequar o projeto de construção do viaduto na BR-386. No local, máquinas trabalham na remoção parcial do material pré-moldado.

Conforme a assessoria de comunicação da concessionária, não houve alteração no projeto. Com a evolução dos trabalhos, foram necessárias adequações no local, até em razão do período das enchentes. Ainda no final de abril, parte da via lateral e da rua Donga Menezes ficaram alagadas.

Atualmente, os trabalhadores do Consórcio Via Sul, formado pela antiga Odebrecht e a Power China, trabalham na escavação, terraplanagem e adequação da drenagem. O projeto prevê a elevação da pista e a construção de vias laterais em ambos os sentidos, tanto ao lado do bairro Montanha quanto em Santo André e Olarias.

Conforme a concessionária, as avaliações ali são feitas constantemente e, em alguns casos, é preciso fazer novas adequações na estrutura, como neste caso.



GABRIEL SANTOS

Concessionária precisou desmanchar parte da estrutura já construída

50% DESC. DOANDO UM BRINQUEDO NOVO

BEETLES

IMMORTALITY

SHOW INTERNACIONAL
ARGENTINA . BRASIL . CHILE

SEXTA | 15 NOVEMBRO | 21H

LAJEADO - TEATRO UNIVATES



COMPRA ON-LINE

Blueticket.com.br

PONTO DE VENDAS **BIBLIOTECA UNIVATES**

APOIO CULTURAL **TEATRO UNIVATES**

UNIVATES

PROMOÇÃO **GRUPPO HORA**

PRODUÇÃO **EDUARDO HOLMES**